

IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA PARA A SOCIABILIDADE¹

Leide Bárbara Almeida de Castro - FE/UFG - leidebarbaraufg@hotmail.com

Luciene Guimarães Viana - FE/UFG - luciene-g@hotmail.com

RESUMO

O projeto realizado em uma escola Municipal de Goiânia surgiu após algumas observações feitas no primeiro semestre de 2012. O número de matriculados na 3ª série da EAJA era de 15 alunos, mas somente 10 frequentavam, por aula compareciam, em média, cinco alunos. Esses alunos são trabalhadores na área da profissão braçal como carpinteiro, polidor de carro, pedreiro e aposentado. Já as alunas, além de serem donas de casa, trabalhavam fora, como cabeleireira e domésticas. O projeto teve iniciativa de trabalhar a “Importância da Leitura e da Escrita para Sociabilidade” com o intuito de proporcionar aos alunos da EAJA um contato maior e prazeroso com a leitura e a escrita. O projeto buscou despertar a leitura como parte do dia a dia do estudante da EAJA, oferecendo-lhe oportunidade de exercitar a leitura e a escrita, levando ao leitor não apenas o conhecimento das letras, mas acima de tudo, à reflexão crítica acerca da realidade e do mundo em seus diversos aspectos sociais, históricos, políticos, culturais dentre outros, tal como propõe Freire (1999)². Ressaltamos que as maiores dificuldades observadas no desenvolvimento do projeto de intervenção foram à baixa autoestima que dificulta a aprendizagem da escrita e da leitura e a falta de tempo que impede os estudantes de separar um momento para o estudo, por conta do trabalho. Trabalhamos diversos tipos de gêneros textuais, como a leitura da imagem por meio da charge, com base em Lessa (s/d); fotografias e vídeos, com base em Barthes (1984, apud. NOBRE e GICO, 2009)³, bem como a leitura textual com textos jornalísticos e impressos, com base em Anhussi (2009)⁴ e Perreira (2007)⁵. Esse trabalho resultou em oportunidades de leitura e de escrita para aluno de modo que o medo, a timidez e o receio foram se perdendo no processo e na prática de ler e escrever, proporcionando o anseio de realizar as atividades corretamente e com confiança. O projeto viabilizou o estudo dos estudantes da EAJA, buscando uma maior compreensão da realidade vivida pelos alunos e a razão pela qual há defasagem escolar nessa modalidade de ensino. O estágio é o complemento básico para formação acadêmica, permitindo mergulhar na realidade da atuação docente, trazendo a discussão acerca do trabalho em sala de aula e na escola de modo fundamentado na teoria. Houve um crescimento significativo dos alunos da 3ª da EAJA. O Projeto de Ensino desenvolvido pôde reforçar nos alunos da escola-campo o interesse em aprender a ler e escrever com coerência.

Palavras-chave: EAJA – Leitura – Escrita

¹ Trabalho orientado pela Professora Drª. Noêmia Lipovetsky - noemianet@uol.com.br.

² FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Paz e Terra, 1999.

³ NOBRE, Itamar de M. e GICO, Vânia de V. O uso da imagem fotográfica no campo da sociologia da saúde: uma experiência na formação de alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. **Interface**, vol.13 nº.31, Botucatu, Oct./Dec. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000400015&script=sci_arttext

⁴ ANHUSSI, Eliane C. **O uso de jornal na sala de aula: sua importância e concepções de professores**. Dissertação de Mestrado. Presidente Prudente/SP: UNESP, 2009.

⁵ PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte. FCH – FUMEC, 2007.

LEITURA E ESCRITA: A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA LEITURA E DA ESCRITA NA APRENDIZAGEM DE JOVENS E ADULTOS¹

Daiana Aparecida Silva - FE/UFG - daiana-leandro25@hotmail.com

Larissa de Jesus Silva e Résio - FE/UFG - larissinha@hotmail.com

Tamires dos Santos Souza - FE/UFG - tamires.s.souza@hotmail.com

RESUMO

No ano de 2012 realizamos estágio em uma Escola da Rede Municipal da Cidade de Goiânia. Estagiamos com a 4ª série, na modalidade EAJA. Após observações desenvolvidas na sala de aula, percebemos o grande interesse dos alunos pela aquisição da leitura e da escrita. Assim, escolhemos este tema para elaboração do Projeto de Ensino, o qual teve como título: “A importância Social da Leitura e Escrita na Aprendizagem de Jovens e Adultos”. Tal projeto se fundamentou em: 1) Paulo Freire (1987 / 1999 / 2003)² para quem falar de alfabetização de adultos é falar do problema de leitura e escrita; 2) Suzana S. Zaslavsky (2010)³, que aponta o papel do professor como multifacetado, pois é responsável pelo ensino, tendo que desenvolver estratégias para que os alunos se apropriem da linguagem; 3) Soares (2009)⁴, que fala sobre o letramento, apontando que a pessoa letrada passa a ter uma outra condição social e cultural, não se tratando propriamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas mudar seu lugar na sociedade, mudar o seu modo de viver nela, sua inserção na cultura e sua relação com os outros. Utilizamos como metodologia nas aulas, diversos tipos de textos, para que os alunos interagissem com interpretação textual. Durante todas as aulas os alunos foram auxiliados individualmente, com o propósito de identificarmos as dificuldades de cada um e melhorarmos a relação professor-aluno. Os alunos se mostravam sempre interessados em compreender os textos, sempre participando e realizando todas as atividades propostas. Por fim, concluímos que mesmo com número reduzido de regências, houve avanços dos sujeitos com os quais trabalhamos, tanto na leitura quanto na escrita. Podemos citar como exemplo a produção e redação de ideias próprias; a compreensão de textos mais elaborados, como as leis trabalhistas e o uso consciente do dicionário na escrita de palavras desconhecidas, o que possibilitou a ampliação do vocabulário dos alunos.

Palavras-chave: Leitura – Escrita – Aprendizagem

¹ Projeto elaborado na Disciplina “Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais. do Ensino Fundamental I e II”, coordenado pela Profª. Drª. Noêmia Lipovetsky - noemianet@uol.com.br

² FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo Cortez, 2003.

_____. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.

³ZASLAVSKY, Suzana S. *Formação inicial de professores de História e tomada de consciência das relações espaço-temporais*. Tese de Doutorado, Porto Alegre: FE/UFRGS, 2010. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27680/000766546.pdf?sequence=1>

⁴ SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LEITURA E ESCRITA COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL¹

Camila Prado Borges - FE/UFG - kakau_pborges@hotmail.com

Nayara Gonçalves Portela - FE/UFG - nayara0426@yahoo.com

Luany Irene Sousa - FE/UFG - luanysousa1@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho diz respeito ao Estágio Obrigatório realizado no 6º período de graduação do Curso de Pedagogia. No decorrer deste, desenvolvemos um Projeto denominado “Leitura e Escrita como fator de Inclusão Social”, em uma Escola Municipal da Cidade de Goiânia. Tal projeto teve a duração de cinco semanas, em uma sala de 1ª Série do Ensino Fundamental, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O número de alunos matriculados nesta sala era de 12, contudo, no período do Estágio a frequência foi de aproximadamente sete alunos. O projeto foi elaborado com base nos dados levantados no período de observação realizado no primeiro semestre de 2012. O tema foi escolhido em razão do interesse e das necessidades dos alunos, com base em Freire (1976 e 1979)², Ribeiro (2001)³, Nascimento (2005)⁴, Cury (2005)⁵, dentre outros. O desenvolvimento do projeto possibilitou aos alunos entender a importância da leitura e da escrita, bem como empreender uma reflexão sobre a política e alguns problemas sociais de interesse dos discentes. Em nossa primeira regência foi trabalhado o tema “Militarismo”. Introduzimos a temática com a apresentação da música: “Para não dizer que não falei das flores”. A partir da música propusemos aos alunos uma reflexão sobre a ditadura militar. Em nossa segunda regência discutimos acerca do “custo de vida”, resgatando a matemática cotidiana com o uso de folhetos de supermercado. Como houve interesse na formalização de operações matemáticas por parte dos alunos, em nossa terceira regência abordamos a adição, a partir do material dourado, estabelecendo pontes com os cálculos que eles usam em seu dia-a-dia. No quarto dia de regência realizamos com os alunos uma reflexão através de charge sobre a política, além da leitura delas. Utilizamos em todas as aulas o bloco de letras com a formação de palavras visando reforçar o processo de alfabetização. Na nossa quinta aula realizamos uma confraternização coletiva que envolveu o grupo de estágio e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Leitura – Escrita – Inclusão Social

¹ Projeto Orientado pela Professora Dr^a Noêmia Lipovetsky - noemianet@uol.com.br

² FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

³ RIBEIRO, Vera Maria Massagão (org). **Educação para jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. Rio de Janeiro: Guia escola cidadã, 2001.

⁴ NASCIMENTO, L. M. J. **Ler as palavras, ler o mundo**. Coleção Memória da Pedagogia, Edição Especial, n. 4, São Paulo: Viver Mente e Cérebro, 2005.

⁵ CURY, Carlos Roberto Jamil. Políticas inclusivas e compensatórias na educação básica. Belo Horizonte, **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p.11-32, jan./abr, 2005.

LEITURA E ESCRITA: O JORNAL NA SALA DE AULA¹

Claudilaine de Oliveira Costa - FE/UFG - claudilaineoliver@hotmail.com

Fainy Christhiny Paiva Dias - FE/UFG - fainycris@hotmail.com

Thayane Rodriguês dos Santos Viana - FE/UFG - thayane_ester@hotmail.com

RESUMO

O presente projeto foi realizado durante a disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I e II, sob a supervisão da professora Noêmia Lipovetsky. Iniciamos o estágio a partir da observação de uma Escola Municipal da cidade de Goiânia, na turma da 2^o, série modalidade EAJA, durante o ano letivo de 2012. Por meio de observações notamos que os alunos apresentavam dificuldades com a leitura e a escrita, além de mostrarem limitações para realizar cálculos matemáticos simples, como adição e subtração. Partindo desses pressupostos, optamos por trabalhar o jornal na sala de aula, com base nas indicações do “Jornal Zero Horas: Projeto ZH Sala de Aula (s/d)²”; Folha de São Paulo / Folha Educação (s/d)³; Caldas (2006)⁴ e Paulo Freire (1987 e 1999)⁵, dentre outros, que nos possibilitou relacionar os conteúdos com a realidade dos alunos, além de nos permitir realizar um trabalho interdisciplinar. O projeto buscou incentivar o interesse pela leitura, tendo como instrumento auxiliar o jornal, visto sua importância na formação do pensamento crítico e reflexivo dos alunos, acerca de assuntos pertinentes ao meio social em que estão inseridos. Para alcançar nossos objetivos utilizamos reportagens com temas presentes no contexto dos sujeitos, como: “Horário de Verão”, “Cesta Básica” e “Cidade de Goiânia: aspectos histórico-culturais e sociais”, além de trabalhar também a importância da educação “libertadora”, como indica Freire (1999, p. 45) no tocante à superação das condições do contexto “[...] na medida em que deixa em cada homem a sombra da opressão que o esmaga. Expulsar esta sombra pela conscientização é uma das fundamentais tarefas de uma educação realmente libertadora e por isto respeitadora do homem como pessoa”. A avaliação foi feita de forma processual e contínua, pela qual constatamos que os objetivos do projeto foram alcançados em grande parte, ou seja, na medida em que conseguimos familiarizar os alunos com os conteúdos presentes em jornais, despertando o interesse pela leitura e escrita, assim como gerando discussões acerca de assuntos presentes na sociedade. O projeto contribuiu de forma significativa para nossa formação como futuras docentes, uma vez que possibilitou estabelecer a relação teoria- prática.

Palavras-chave: Realidade social, Educação, Interdisciplinaridade, Pensamento Crítico.

¹ Projeto Orientado pela Professora Dr^a Noêmia Lipovetsky noemianet@uol.com.br

² CALDAS, Graça. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 117-130, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a06v27n94.pdf>

³ FOLHA DE SÃO PAULO/ FOLHA EDUCAÇÃO. Programa leitura de jornal, São Paulo: s/d.

⁴ JORNAL ZERO HORA/PROJETO ZH SALA DE AULA. São Paulo: s/d.

⁵ FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.